Anno de 1847. Quarta-feira 31 de Março. Annõ XXIII. N. 73.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua cheia, a 2, aos 18 minutos da manhãa.
Minguante, a 10, ás 2 horas e 18 min. da manh.
Lua nova, a 16, ás 6 horas e 47 min. da tarde.
Crescente, a 25, ás 3 horas e 20 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda, ás 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Pastor. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
30 Terça. S. Domnino. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
31 Quarta. S. Benjamim. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
1 Quinta. (✱✱ do meio dia até o meio dia seguinte) S. Macario.
2 Sexta. S. Francisco de Paula.
3 Sabbado. S. Ricardo.
4 Domingo. S. Izidoro.

CAMBIOS NO DIA 30 DE MARÇO.

Cambio sobre Londres a 30 d. p. 1$ rs. a 60 dias.
» » Paris 315 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/2 p. % ao mez.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Ouro — Onças hespanholas.... | 28$500 | a | 29$000 |
| » Moedas de 6$400 velh. | 16$000 | a | 16$200 |
| » » de 6$400 nov.. | 16$000 | a | 16$100 |
| » » de 4$000..... | 9$000 | a | 9$100 |
| *Prata* — Patacões........ | 2$000 | a | 2$020 |
| » Pesos columnares... | 2$020 | a | 2$040 |
| » Ditos mexicanos... | 1$600 | a | 1$650 |
| » Miuda............ | 1$900 | a | 1$920 |

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### BISPADO DE PERNAMBUCO.

CIRCULAR PARA OS REVERENDOS PAROCHOS DESTA CAPITAL.

Constando-nos que nas procissões proximas futuras da Resurreição pretendem os festeiros introduzir um acompanhamento de cavallos, á maneira dos que compõem o estado de S. Jorge, o que só he permittido na solemne procissão do Sacratissimo Corpo de Jesus-Christo, na qual por antiguissimo costume se admitte o mencionado Santo com o seu estado; prohibimos inteiramente este designio como alheio dos actos religiosos, devendo esta nossa prohibição estar em vigor em qualquer procissão, que não seja a por nós já indicada.

Certificados proximamente de que nas festividades celebradas em alguns domingos da Quaresma, ou Advento, apezar de ser prohibido o hymno *Gloria in excelsis*, tem este sido cantado pela musica, posto que não entoado pelo reverendo celebrante, abuso este por nós reprovado, determinamos que não seja mais repetido, como repugnante ao rito proprio daquelles dias.— Palacio da Soledade, em 27 de março de 1847.

*João*, bispo de Pernambuco.

## EXTERIOR.

### PORTUGAL.

***Carta que S. A. R. o principe D. Pedro de Alcantara dirigio ao coronel Fernando da Fonseca Mesquita e Solla, ao receber a noticia da victoria de Torres-Vedra.***

« Meu querido coronel.—Muitos parabens pela sua « boa conducta e a dos nossos bravos granadeiros na « acção de Torres-Vedras. Peço-lhe de estar convencido quanto eu estou contente de ser coronel de um « tão valente corpo, e de dizer isto aos officiaes e soldados do mesmo regimento. Encarrego-o de fazer « os meus cumprimentos ao nosso bom marechal, e « acredite-me seu affeiçoado.—D. Pedro, coronel do regimento de granadeiros da rainha. »

***Resposta do coronel Solla a S. A. R.***

« Senhor.—Se alguma circumstancia ha, que possa « lisongear a meu pequeno amor proprio, foi a distincta honra que me coube, dignando-Se V. A. R. dirigir-me em uma carta expressões de satisfação, approvando a conducta do seu bravo regimento e a minha, na acção de 22 do corrente mez.

« Na verdade, Senhor, os officiaes e soldados tornaram-se merecedores da grande distincção que vossa « Alteza Real lhes fez: o seu brioso comportamento ganhou mais um titulo no dia 22.

« Cabendo-me a fortuna de ser orgão dos sentimentos de vossa Alteza Real para com o regimento de granadeiros da rainha, e tendo cumprido esta determinação, devo communicar a vossa Alteza Real que o dito regimento manifestou o seu reconhecimento saudando ao principe seu coronel.

« Pela minha parte, Senhor, contemplo-me feliz « guardando um penhor, com o qual me honrou o meu « coronel; esta felicidade augmenta-se sendo transmittido pelo marechal Saldanha, cuja pericia me tem « conduzido á victoria. Todas as minhas expressões « de agradecimento, são inferiores ao sincero desejo « que me acompanha, patenteando a mais alta consideração com que me glorio em ser, Senhor, de vossa « Alteza Real, subdito mui respeitoso=*Fernando da Fonseca Mesquita e Solla*, coronel dos granadeiros da rainha.=Acantonamento em Torres-Vedras, 25 de dezembro de 1846. »

---

NOTICIAS DIVERSAS.

Da calvano-punctura nos aneurismas. — A cirurgia he dos dous ramos da arte de curar o que mais obras faz e menos palavras diz, elabora neste momento, ou, para melhor dizer, consolida um grande progresso relativamente ao remedio de uma terrivel molestia que, quando o tem, não he sem grandes difficuldades. A cura dos aneurismas he muitas vezes possivel por meio da ligadura da arteria; mas a operação, não poucas vezes arriscada, he, em todo o caso, mui dolorosa: trata-se de um novo methodo que, por ora, tem dado pouco, mas que promette muito e muito, por cujo meio a cura póde ter lugar sem haver necessidade da operação.

Haverá sete para oito annos (em 1838) que, reflectindo o doutor Pravas na propriedade que uma corrente electrica que se faz passar através do sangue ou da albumina, tem de coagular estes dous liquidos, disse que talvez esta propriedade podesse ser aproveitada para um tratamento mais facil dos aneurismas. Ninguem então deu importancia alguma á lembrança do experimentador; porém, nas sciencias naturaes, quando as ideias são boas, nunca se perdem. O germen creado pelo engenho de um he fecundado mais tarde pelo talento de outro, e chega finalmente ao seu completo desenvolvimento. Assim aconteceu no caso presente.

O doutor Petrequim, primeiro cirurgião do hospital de Leão de França, acaba de lançar mão da semente lançada no campo da sciencia pelo doutor Pravas, e de fazê-la fructificar. O novo procedimento que elle começa a empregar para o tratamento dos aneurismas he o seguinte: — Pega em duas agulhas daquellas, com que se costuma praticar a acupunctura, e põe-as em communicação com os dous polos de uma pilha galvanica. Isto feito, introduz as duas agulhas dentro do tumor aneurismal, e no ponto do contacto de ambas ellas obtem uma corrente galvanica. O sangue começa immediatamente a coagular-se; e, para que a coagulação ganhe terreno, muda-se de quando em quando a posição das agulhas, movendo-as em diversos sentidos, afim de que a corrente galvanica obre no maior numero que poder ser de pontos differentes do tumor. Em a coagulação tendo chegado a certo ponto, começam as pulsações do tumor a fazer-se menos perceptiveis, e a final cessam de todo. Em este resultado se obtendo, está a molestia curada. O tempo necessario para esta simplicissima operação de acupunctura he de 10 até 15 minutos. Antes de começar a operar, he necessario comprimir, quanto seja possivel, a arteria entre o tumor e o coração, afim de que a estagnação do sangue seja mais facil. He necessario tambem cobrir as duas agulhas, com que se opera, de uma camada de verniz isolante, por dous motivos: primeiro, porque com isso se diminue muito a dor occasionada pela perforação das paredes do sacco aneurismal; segundo, porque se concentra por tal maneira a corrente galvanica no ponto do contacto das duas agulhas dentro do sacco, que abrevia muito a operação.

O doutor Petrequim executou já tres vezes a operação pela maneira por que acaba de ser descripta. A primeira tentativa ficou inteiramente sem resultado, o que o autor attribue á incerteza e vacillação de quem executa pela primeira vez uma operação, cujo resultado ainda não foi confirmado pela experiencia: a segunda ficou igualmente sem resultado por causa da indocilidade do doente; porém a terceira foi inteiramente feliz. Tratava-se de um aneurisma da arteria temporal. O tumor era da grossura de uma amendoa, indolente e fortemente pulsativo: o tempo empregado na operação foi de 12 minutos.

(*Diario do Governo.*)

## PERNAMBUCO.

### ASSEMBLÊA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 29 DE MARÇO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. SOUZA TEIXEIRA.

(*Continuado do n.º antecedente*).

*O Sr. Villela Tavares* (pela ordem): — Senhor presidente, ha muitos dias que não corrijo os meus discursos, e costumo pedir aos Srs. tachygraphos que resumam. Teem sahido nestes ultimos resumos algumas cousas que não tenho dito, e tenho deixado passar, porque são cousas de pouca monta; mas no de hoje não posso deixar de fazer algumas rectificações.

Primeiramente eu disse, tratando dos objectos de chimica e physica, que estes objectos estiveram sob a guarda de Manoel Gonçalves da Silva, caixeiro do Sr. doutor Sarmento; mas supprimiram a palavra *caixeiro*, e pozeram sómente = sob a guarda de Manoel Gonçalves da Silva = e Manoel Gonçalves da Silva he um negociante, cuja reputação não tenho intenção de ferir. Depois se diz nesse resumo que eu fallára em 85 volumes de chimica e physica do professor Tenard; mas não ha tal: eu disse que se tinha mandado buscar uma bibliotheca, e que entre muitas obras haviam os Annaes de chimica e physica em 85 volumes *in folio*, e as obras do professor Tenard; as modernas e preciosas obras de Berzelius, e aqui vem Bergelius, e não sei mais o que. Não fallei em compendios, e entretanto vem no resumo que eu dissera que esses compendios desappareceram. Tratados, cursos não são compendios; he preciso, Senhores, não ter conhecimento algum para chamar compendios a obras, tão grandes....., e diffusas.....

Ao depois me emprestam uns poucos de apartes: ahi se diz que eu dissera que o Sr. Vauhier vendeu alguns objectos; póde ser que elle vendesse, mas eu não disse tal, foi o Sr. deputado Joaquim Villela.

*O Sr. Joaquim Villela*: — Eu disse que offereceu.

*O Sr. Villela Tavares*: — Vem como meu outro aparte ao discurso do Sr. Netto = Elle tem muitos defensores na terra =, tambem não he obra minha, foi o Sr. Nunes Machado que disse isto: portanto peço ao Sr. tachygrapho que mande esta rectificação para o *Diario*, porque este resumo não está fiel. (*Apoiados.*)

*O Sr. Nunes Machado* observa que não disse que o Sr. doutor Aquino sabia onde estavam os objectos de chimica e physica que desappareceram, mas sómente que elle havia dito que os objectos tinham sido furtados.

Entra em discussão o seguinte parecer:

« A commissão de instrucção publica, tendo com a devida attenção o requerimento do professor de primeiras lettras da freguezia da Varzea, Angelo Custodio da Silva Frogozo, que pede a gratificação marcada na lei geral de 15 de outubro de 1827, artigo 10, assentou em que o mesmo professor, á vista dos documentos que apresentou, tem inquestionavel direito á mencionada gratificação, visto que o artigo da lei citada não se acha revogado, mas sustentado pelo artigo 1.º capitulo 2.º da lei provincial de 10 de junho de 1837. He, portanto, de parecer a mesma commissão que o peticionario deve encaminhar a sua supplica ao Exm. presidente da provincia, a quem pela mesma lei geral cumpre determinar a gratificação que o supplicante pede.

« Sala das sessões das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 19 de abril de 1842. — *Dr. Figueiredo. — Paes de Andrade.* »

*O Sr. Netto*, depois de diversas reflexões, manda a mesa o seguinte requerimento que, apoiado, entra em discussão:

« Requeiro que o parecer em discussão e todos os documentos em que elle se baséa, sejam remettidos á commissão de instrucção publica para interpôr acerca delles o seu parecer. »

*O Sr. Laurentino*: — Senhor presidente, como o nobre deputado o Sr. 1.º Secretario, offerecendo á discussão o projecto que se discute, dissesse que o fazia a pedido meu, levantei-me para declarar á casa que o peticionario sobre cujo negocio foi dado o parecer, pedio-me que indagasse do estado desse seu negocio, adiado desde 1842, e fizesse por lhe dar andamento: na qualidade unicamente de deputado não tenho outro interesse, e tanto que nem li seu requerimento, e nada sei de sua pretenção.

*Mas*, uma vez que me levantei para fallar sobre a materia, não deixarei de responder ao nobre deputado, que não acho rasão sufficiente para que o nobre deputado decline, se declinação se póde chamar, o parecer da commissão de instrucção publica de 1842 para a commissão de instrucção publica *actual*. A commissão que deu este parecer estava tão revestida de poderes legislativos como a actual commissão, porque era composta de homens escolhidos pela provincia como a actual: seu juizo está dado, se o nobre deputado não o acha admissivel, combata-o, mostre as leis em vigor, dê o voto que lhe parecer; mas não queira que se nullifique um parecer de commissão dado com todas as formalidades da lei, por isso que o nobre deputado não apresenta uma disposição legislativa, nem do regimento, que manda subjeitar um parecer daquelle tempo ao exame de nova commissão.

*O Sr. Netto*: — Ninguem nullifica.

*O Sr. Laurentino*: — Logo que quer que vá á outra commissão, dando esta outra o seu parecer, o que vem a ser este?

*O Sr. Netto*: — A commisssão póde convir nelle.

*O Sr. Villela Tavares*: — Está velho! .....

*O Sr. Laurentino*: — Estará pateta ou decrepito? (*Risadas*). O parecer está dado; portanto voto contra o requerimento.

Outro sim, Senhor presidente, não tendo podido conformar-me com as occasiões que o nobre deputado tem aproveitado para fallar tão repetidas vezes em embaçadelas: parece-me que o nobre deputado por este lado não trata a casa com demasiado decôro.

*O Sr. Netto*: — Mais esta!

*O Sr. Laurentino*: — Embaçadelas aqui, em consequencia de decisões?! .....

*O Sr. Nunes Machado*: — Ha muitas.

*O Sr. Laurentino*: — Classificar-se decisões desta assembléa como embaçadelas, me parece que não he muito lisongeiro; porque não tem o nobre deputado a generosidade de declarar quem são esses embaçantes.

*O Sr. Netto*: — Isto não he generosidade.

*O Sr. Laurentino*: — Generosidade he calar a boca; está bem! calo-me tambem.

Encerrada a discussão, he approvado o requerimento do Sr. Netto.

Entra em discussão o parecer da commissão de orçamento acerca da pretenção de José Bernardino de Sena, adiado na sessão passada:

*O Sr. Netto* pronuncia-se contra este parecer: 1.º por não poder conceder ao peticionario o direito que, para perceber a gratificação que requer, lhe reconheceu a commissão, sob o fundamento de não ser o mesmo peticionario obrigado a reger uma cadeira que não a sua, como a de lingua nacional, em que ha lecionado e continúa a lecionar; porquanto esse fundamento desapparece á vista do regulamento que a 2 de março de 1843 fôra dado ao lycêo pela presidencia da provincia, e que autorisa o director desse estabelecimento litterario a fazer substituir qualquer dos respectivos professores, que se achar impedido, por aquelle dos não impedidos que mais habilitado lhe parecer para ler nas materias, cujo ensino estava encarregado á esse em quem o impedimento se manifestou: 2.º porque, ainda mesmo que esta circumstancia se não désse, não era da quota das despezas eventuaes que se devia tirar o quantitativo necessario para o pagamento de semelhante gratificação, pois que sendo essa quota reservada para aquellas despezas que na confecção da lei do orçamento não poderam ser calculadas, e que no correr do anno financeiro, á que ella he relativa, são exigidas pelas conveniencias do serviço publico; não se achando definitivamente votada semelhante lei, por que he ainda hoje que se vai tratar da sua terceira discussão; e havendo sido considerada pela mesma commissão que a formulou, a despeza de que ora se trata, parece-lhe que esta despeza se deverá incluir na verba competente.

Ao ouvir um aparte, em que lhe ponderam que o parecer se não refere á quota das eventuaes do exercicio futuro, mas sim á do corrente, diz o orador que, mesmo assim, não deixaria de declarar-se contra o referido parecer, caso reconhecesse a justiça do pagamento, pois que não seria rasoavel mandar satisfazer dividas modernas por conta do orçamento actual, e remetter para o que ainda se ha de votar as que são tão antigas como a da viuva do Sr. José Ramos de Oliveira, e as de outros muitos credores.

*O Sr. José Pedro*: — Senhor presidente, a commissão de fazenda e orçamento deu este parecer sem recorrer á legislação da provincia, porque suppoz que se fazia desnecessario, visto achar-se convencida que o peticionario não podia ter contra si lei alguma que o obrigasse ao serviço que prestou, e está prestando. Eu certamente ignorava que existia este regulamento, e não era possivel suppôr a sua existencia com as disposições que nelle se contêem, quando estou convencido que estas disposições são contrárias á boa rasão e ás conveniencias publicas; portanto não havia procurar uma lei que me persuadia não dever existir.

Com effeito, Senhor presidente, não pude deixar de sorprender-me ao ouvir ler pelo nobre deputado que impugnou o parecer, o regulamento que contraria a pretenção do peticionario. Nunca me persuadi da existencia de uma tal lei, porque certamente repugna á boa rasão, que no nosso paiz os professores do lycêo sejam obrigados a se substituir mutuamente nas cadeiras, por isso que incontestavelmente elles se acharão inhabilitados para o fazerem com utilidade dos discipulos, e tanto mais devemos estar disto convencidos, quanto sabemos que estes professores nenhuma prova deram de se acharem aptos para desempenharem todas as cadeiras, e antes pelo contrário sabemos que as suas nomeações para professores tiveram lugar por serem elles conhecidos como profissionaes sómente nas materias das cadeiras que hoje occupam.

He muito sabida a rasão de se nomear para cada cadeira de ensino publico um professor que não tenha outra cousa a fazer senão o desempenho da cadeira que lhe compete. O professor que assim se emprega não póde deixar de interessar-se pelo desempenho dos seus deveres, e adquirir a aptidão precisa para se tornar bom mestre; por isso que concentra todo o seu esforço em um ensino special.

Por estas rasões, pois, a commissão não se podia persuadir que uma lei existisse, que obrigasse a todos os professores do lycêo a se substituirem mutuamente, e menos que concedesse a paga do serviço da substituição quando se não désse com esta paga a duplicata do ordenado, ficando assim o serviço ora pago, ora não. Portanto, já vê a assembéa a rasão por que não recorreu a commissão á legislação da provincia. He verdade que até certo ponto a commissão não merece desculpa, porque presume-se sempre que os legisladores não devem ignorar a legislação do paiz; mas isto he cousa que todo o mundo sabe que fica em presumpção.

A'vista do regulamento que acaba de lêr-se a commissão desiste do parecer, e diz ao peticionario que se conforme.

Podia dar as rasões que teve a commissão para mandar fazer este pagamento no exercicio corrente, e pelas quotas para as despezas eventuaes, e mostrar que o exemplo trazido a casa da divida da viuva do Sr. José Ramos de Oliveira não está no mesmo caso; mas, como não pretendo mais advogar a causa do peticionario, escusado he entrar nesta questão.

ORDEM DO DIA.

*Terceira discussão do projecto de lei do orçamento, para o anno de 1847 a 1848.*

São apoiadas para entrar em discussão as seguintes emendas.

« Ficam isentos do imposto dos côcos, capim de planta e miunças, os predios que pagam decima urbana. -- *Peixoto de Brito. -- José Pedro. -- Rego Monteiro.* »

« Emenda additiva ao artigo 16. -- Accrescente-se = *inclusive um conto de réis para a matriz de Sirinhãem* =; o mais como no artigo. -- *Rego Monteiro. -- Peixoto de Brito. -- José Pedro.* »

« Emenda para ser collocada no titulo 4.º, como melhor convier. -- O presidente da provincia mandará levantar a planta e orçamento de factura de um edificio que sirva de cadeia, casa da camara e jurados na villa do Rio-Formoso; e transmittirá á assembléa. -- *Rego Monteiro. -- Peixoto de Brito.* »

« Emenda ao art. 10. -- Sendo elevado o ordenado do substituto das tres cadeiras de latim desta cidade a 500$ rs., 4:500$000 rs. -- *Peixoto de Brito. -- Rego Monteiro.* »

« § additivo para a receita. -- 500 rs. sobre arroba de sabão de consumo, excepto o do fabrico da provincia -- *Cabral.* »

« Artigo additivo. -- O art. 1.º da lei provincial n. 82, de 4 de maio de 1840, que estabelece 25 annos de serviço para aposentadoria dos empregados provinciaes, comprehende tambem os serviços prestados no corpo de policia. -- *Rego Monteiro.* »

« Para ser collocado aonde convier. -- O presidente da provincia fica autorisado a contratar com qualquer particular, ou companhia nacional, ou estrangeira, a construcção de um caminho de ferro que communique esta cidade com a de Olinda, concedendo o privilegio até 25 annos. -- *Lopes Netto.* »

« § additivo ao art. 3.º do tit. 2.º -- Com a cadeia da villa do Bonito, ficando o presidente da provincia autorisado a mandar construir, no caso de julgar mais conveniente, 2:000$ rs. -- S. R. -- *Rocha.* »

« Emenda para o titulo 2.º, aonde será collocado como convier. -- Com a continuação do caes denominado Ramos, na rua da Praia, a terminar em linha recta com o primeiro oitão da casa de Antonio Vieira, e duas rampas, a quantia de 4:000$ de réis. -- S. R. -- *Rego Monteiro.* »

« Ao art. 16. -- Depois das palavras = *Pão-do-Alho* = accrescente-se = e um conto de réis para o reparo da matriz de Garanhuns. -- *Faria.* »

« Ao art. 19. -- Com o seminario de Olinda, elevando-se o ordenado dos professores a um conto de réis, e dos substitutos a seiscentos mil réis, altere-se o quantitativo. -- *Pereira de Carvalho.* »

« Emenda ao art. 11, § unico. --Accrescente-se= *dando-se aos professores de fóra da cidade a gratificação de 50$ rs. para o mesmo fim.* -- S. R. -- *Villela Tavares.* »

« Ao titulo 2.º, art. 3.º -- No § 4.º -- Em lugar das palavras = *com a ponte* = diga-se = *para dar principio a obra da ponte do Japomim* =; o mais como se acha no paragrapho. -- S. R. -- *Cunha Machado.* »

« Ao titulo 1.º art. 16 -- Accrescente-se = *com os reparos da matriz da freguezia da cidade de Goianna, 1:000$ de réis.* -- S. R. -- *Cunha Machado.* »

(*Continuar-se-ha.*)

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 30 DE MARÇO DE 1847.

Recebemos jornaes inglezes até 19 de fevereiro proximo passado.

A rainha Victoria, a real familia e a côrte achavam-se no palacio de Buckingham.

A rainha deu beijamão no dia 12 á tarde no palacio de St.-James.

Falleceu o duque de Northumberland, um dos 20 duques do pariato da Inglaterra, representante da antiga casa de Percy, e immediato em precedencia ao duque de Wellington.

A *Union Monarchique* (jornal francez) annunciou a recepção de cartas de Londres, dizendo que lord Palmerston havia dirigido uma nota a cada uma das potencias do Norte, para pedir-lhes a sua opinião, no caso que o casamento da rainha D. Isabel (de Hespanha) fosse esteril, e o do duque de Montpensier prolifico. Cria-se em Londres que a resposta dos tres gabinetes chegaria a Londres a 20 de fevereiro. -- Lord Palmerston insinuou na sua nota que o gabinete inglez se disporia em tal caso a reconhecer os direitos do conde de Montemolin, e que seria para desejar que as quatro potencias tivessem uma opinião unanime a respeito.

Um despacho telegraphico de Baionna annunciou que o infante D. Henrique tinha sido banido da Hespanha, e conduzido a Barcelona, onde devia embarcar para a França. M. Misley, agente politico inglez, havia sido preso em Madrid, e levado por uma escolta militar para a fronteira da França.

Corria geralmente em Londres, no dia 15 de fevereiro, que D. Miguel, o qual constava, havia muitos dias, que se evadira de Roma, tinha chegado áquella capital. «Não temos, diz o *Times*, outra autoridade para o acreditar senão um boato muito predominante e na apparencia bem authenticado, e a nossa correspondencia induz-nos a crêr que elle seguira de Civita-Vecchia em direitura á Portugal. Todavia, confiamos que, se o real fugitivo está realmente entre nós, a vigilancia que impedio a sahida da expedição de Flores, e uma tentativa mais recente para introduzir armas e munições em Portugal por contrabando, será bastante para preservar aquelle paiz, -- que tanto tem já soffrido com a insurreição--, de outra tentativa revolucionaria pelo mais falto de principios dos pretendentes.»

Lia-se tambem o seguinte na *Union Monarchique*: --

«O nosso correspondente de Londres annuncia que ainda continuam negociações relativas ao casamento do conde de Montemolin com a princeza Maria, filha do duque de Cambridge, tio da rainha Victoria. A princeza Maria nasceu a 3 de novembro de 1833. O unico obstaculo serio para a união he a differença de religião entre os nubentes; mas crê-se que esta difficuldade será removida, abraçando a princeza o catholicismo »

Por um decreto de Frederico Guilherme, rei da Prussia, datado de Berlim a 8 de fevereiro, foi convocada uma nova dieta unida prussiana, ou estados geraes, cuja reunião deve de ter lugar naquella cidade a 11 de abril proximo futuro; e o rei abrirá em pessoa a assembléa.

---

Temos á vista as gazetas que nos trouxe o vapor *Imperatriz*, chegado hoje dos portos do Norte.

As do Ceará alcançam a 24 do corrente, as do Maranhão a 20 e as do Pará a 13.

Na ultima destas tres provincias, verificou-se a 8 do predito mez a abertura da assembléa, que fôra extraordinariamente convocada pelo presidente, o Exm. Sr. Herculano Ferreira Pena, para decretar as leis do orçamento provincial e municipal, e a da fixação da fôrça policial, que S. Exc., ao tomar posse da administração, não achára promulgadas, e cuja palpitante necessidade ninguem desconhecerá.

Compulsámos o relatorio que na sessão da abertura fôra lido por S. Exc.; e, deixando de occupar-nos das medidas que ahi são propostas, e que na sua totalidade mui ajustadas nos pareceram, não podemos eximir-nos de extrahir dessa peça official, para registrarmos nesta pagina do nosso jornal, um facto que nos leva a formar muito boa ideia da actual moralidade dos Paraenses; que demonstra achar-se o canibalismo banido dentre elles; que concorre para concebermos a grata esperança de jámais os vermos figurar em scenas tão sanguinarias e luctuosas, como as que se representaram na *vinagrada*; que nos convence de terem abandonado o reprovado systema de se vingarem por si mesmos das offensas que suppunham haver recebido dos seus iguaes, e até das proprias autoridades, a cuja superintendencia estavam subjeitos; que muito os honra em fim: e este facto he o de não ter havido naquella provincia mais do que um assassinato no espaço de quatro mezes e alguns dias.

Nas outras duas provincias nada tinha occorrido de extraordinario.

O Ceará continuava a ter fortes rasões para arreceiarse da secca, e contava um periodico de mais, --o *Iris Cearense*, publicado pelos equilibristas que, aguilhoados quasi quotidianamente pelos governistas e opposicionistas, viram-se na necessidade de crearem esse periodico para vulgarisarem suas ideias, e defenderem-se das bem ou mal cabidas accusações que não cessam de fazerlhes os echos dos outros partidos.

O Maranhão ia receber mais dous beneficios do seu digno adminissrador: -- a refórma do methodo de ensino, executada de maneira a torna-lo tão regular e proveitoso quanto convem que o seja; e a reorganisação do thesouro provincial, operada de fórma a pô-lo nas circumstancias de corresponder cabalmente aos fins da sua creação.

---

Firmes no proposito de transmittir aos nossos subscriptores as informações que podérmos obter acerca do Rio-Grande-do-Norte, vamos extractar aqui algumas das noticias conteudas em uma carta que d'alli nos mandaram, com data de ante-hontem, 28 do corrente.

No dia 22, arrombaram os presos a cadeia da capital. O arrombamento teve por consequencia a fuga de tres dos criminosos que alli se achavam encarcerados; mas já tinha sido capturado aquelle dos fugitivos que mais cuidado dava á policia, por se achar condemnado á morte

A fome ainda flagellava os Rio-Grandenses: apenas appareceia algum peixe, e este máo e em muito pequena porção; e a farinha que havia no mercado, mui escassamente o poderia abastecer até 5 do proximo futuro mez.

## Variedade.

### NAVEGAÇÃO FLUVIAL.

Em fins do anno passado foi publicado em Bruxellas pelo encarregado de negocios de Bolivia junto do governo belga, D. Vicente Pazos, uma memoria com o titulo de *Navigation sur le fleuve des Amazones au moyen de la vapeur.*

Julgando ter feito um estudo aprofundado sobre este importante assumpto concebeu logo o autor do impresso a possibilidade de se effectuar uma communicação fluvial entre a Europa e os paizes banhados pelos rios Huallaga, Ucayali, Putumayo, Madeira e Rio-Negro, que vão desagoar no grande rio que com diversos nomes fórma o curso do Amazonas.

Refere que em Philadelphia víra pela primeira vez navegar-se o Delawara por meio de vapôr; e enlevado de enthusiasmo por este motor deixou-se de prompto arrastar a todos os meios de acção para emprehender-se igual navegação por essa parte do continente americano, que por falta de communicações interiores para chegar ao Atlantico tem de atravessar o cabo de Horn.

Em suas cartas publicadas em 1819 em Nova-York, quando toda a America hespanhola estava em luta com a metropole, e proclamava a sua emancipação, teve D. Vicente de Pazos a ideia de que Portugal devia ser constrangido a franquear a navegação de seus grandes rios no Brasil, como vias naturaes, por onde aquelles povos podem mais facilmente pôr-se em contacto com as nações commerciantes da Europa, mas avançadas na civilisação moderna.

Constituidas as colonias hespanholas em estados livres e independentes partio aquelle cidadão boliviano para a Europa, e com incumbencia de seu governo, como assevera, dirigio-se a varias côrtes para a realisação dessa empreza.

A França foi a primeira requestada; mas os dous ministros do gabinete em 1840 e 1842 Mr. Thiers e Mr. Guizot, não se deixaram seduzir por suas descripções romanticas do porvir e gloria reservada áquelle paiz, se fosse por elle encetado o grande movimento na navegação fluvial da America meridional, seducção aliás impossivel com estes dous estadistas de eminente patriotismo, mas de profundo saber, e que bem conheciam os principios e interesses da França na manutenção dos direitos dos estados, com quem nutre a mais perfeita harmonia e amizade.

Foi, pois, dado de mão pelo governo francez um plano que só de conquista podia ter o nome, e que a nenhuma potencia devia deslumbrar por mais reaes que fossem as vantagens provenientes de sua execução.

O porto de Cayenna na Guyanna franceza era o ponto culminante sobre que se procurava attrahir a França, como devendo servir pela sua posição geographica de emporio a todo o commercio, entre a Europa e America meridional, pelo Amazonas.

O isthmo de Panamá era posto de parte pela differença de elevação de 125 metros entre os dous mares, cujas agoas seria impossivel reunir por um canal, sem uma infinidade de represas e trabalhos hydraulicos, como o demonstrou o resultado de uma exploração promovida por Mr. Guizot.

Tachando de demasiadamente escrupuloso o governo francez, quando se tratava de um beneficio para o universo, desanimado, lançou-se D. Vicente de Pazos nos braços de outros governos. A' Belgica, Hollanda e Zollverein, representado pela Prussia, fez elle iguaes propostas, as quaes foram por estes estados semelhantemente rejeitadas.

As suas esperanças dirigiram-se então para a Inglaterra, onde já em outra época havia sido repellido, e ainda desta vez foram ellas frustradas; e por ultimo para os Estados-Unidos, como o paiz onde operam todos os dias prodigios as descobertas de Papin e Watts, aguardando d'ahi melhor exito pela exploração que diz ja ter sido feita por navios americanos, sob a direcção do capitão Klause, pelo rio Huallaga até Fingo, pouco distante de Lima; e pelo rio Gastosá até Andoca, limite do Perú com a republica do Equador. Deixemos de parte esta empreza, tantas vezes solicitada pelo encarregado de negocios de Bolivia, e tantas vezes lançada á margem; occupemo-nos por um pouco dos principios que devem regular a navegação fluvial.

Esta navegação reconhecemos ser de um grande alcance politico e commercial, e foi pela sua transcendencia que se sanccionaram no congresso de Vienna regras fixas, apoiadas na natureza das cousas, conformes a rasão, hoje já consignadas por tratatos e convenções que constituem o direito das gentes moderno das nações.

Segundo estes principios, são proprietarios dos rios os de suas margens, e só podem ser elles navegados livremente por outras potencias, por concessão especial dos governos que as possuem.

He este um direito igual ao que tem um estado de habilitar os seus portos, consequente com o que todos se reservam á navegação costeira ou de cabotagem para seus proprios subditos que no caso de que tratamos, bem poderia ser donominada de pequena cabotagem.

Como pois pretender a navegação dos rios sem prévio consentimento do estado que he banhado por suas agoas?!

Ainda mais: esta navegação traz de necessidade após si o uso das margens; ha a pagar, como nos portos habilitados, direitos propriamente fluviaes, direitos de alfandega, e outras contribuições, e não póde deixar de ser policiada. Estes direitos são inherentes á soberania do estado, em que os rios estão encravados; e tenta-la pois sem prévio accordo que a regule, tanto na parte fiscal, como policial, seria uma offensa feita á mesma soberania.

Não negamos que muitas vantagens viriam aos estados vizinhos de atravessarem o coração do imperio pelas suas agoas; mas só a este cumpre attender aos seus interesses e habilitar a navegação de seus rios por convenio, ou por outro qualquer meio, como, e quando lhe convier, e com o mesmo direito com que abre os seus portos, e franqueia suas bahias, enseadas e surgidouros ao accesso e commercio estrangeiro.

Aqui cabe, porém, notar que, posto seja navegavel o rio Amazonas por 600 legoas no territorio brasileiro, e ainda além dos seus limites, comtudo não succede o mesmo quanto ao Madeira, de um curso no imperio de mais de 100 legoas, inaccessivel á navegação em rasão de suas 17 cachoeiras.

Mas uma garantia acabam de offerecer a França e Inglaterra de que se não deslizam dos principios consagrados no *memorandum* do barão de Humboldt, plenipotenciario da Prussia no congresso de Vienna, e neste adoptados como já foi dito, e esta garantia se depara em uma das bases propostas para a pacificação das duas republicas do Rio-da-Prata. Alli se reconheceu a navegação interior subjeita unicamente aos regulamentos e leis da Republica Argentina, emquanto esta occupar as suas duas margens, e este principio não póde deixar de ser estendido a todos os outros estados, ribeirinhos no uso de seus rios.

Nas instrucções dadas ao barão Deffaudis já havia sido este plenipotenciario incumbido de reclamar unicamente a faculdade de navegar o Paraná, não como um direito que a França se arrogava, mas como uma recompensa de seus serviços nas agoas do Rio-da-Prata, e quanto á Inglaterra ainda mais explicito havia sido lord Aberdeen, quando declarou que o governo de S. M. Britannica não pretendia exercer direito algum de navegar naquelle rio.

(*Continuar-se-ha*).

## COMMERCIO.

### Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 30. . . . . . . . . . . . . 5:259$200

DESCARREGAM HOJE 31.

Barca -- *Globe* -- mercadorias.

Brigue-escuna -- *Josefina* -- idem.

### IMPORTAÇOA'.

*Globe*, barca americana, vinda de Philadelphia, entrada no corrente mez, consignada a L. G. Ferreira & Companhia, manifestou o seguinte:

1,729 barricas farinha, 100 ditas breu, 300 barrisinhos bolacha, 30 caixas chá, 10 meias ditas dito, 31 caixas fazendas de algodão, 3 barris com aveia, 2 ditos cevada, 1 caixinha papel; ao consignatario.

### Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 30.

| | |
|---|---|
| Geral . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 1:884$081 |
| Provincial . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . | 609$229 |
| | 2:493$310 |

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 30.*

Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande-do-Norte e Parahiba; 12 dias, e do ultimo porto 13 horas, vapor brasileiro *Imperatriz*, de 467 toneladas, commandante o capitão-tenente Jezuino Lamego Costa. Passageiros, do Pará para Pernambuco, Henrique de Sá Roque; do mesmo para o Rio-de-Janeiro, José Feliciano Bueno Marnac Junior; do Ceará para Pernambuco, Joaquim José Barboza Junior e um escravo, Domingos Theophilo Alves Ribeiro e um escravo, padre José Antunes de Oliveira, Francisco Fidelis Barroso, capitão Antonio José Lins de Oliveira, 10 recrutas remettidos ao governo, e oito escravos a entregar á diversos.

Liverpool; 36 dias, barca ingleza *Esther-Ann*, de 264 toneladas, capitão James Hunter, equipagem 16, carga fazendas; a J. Crabtree & Companhia. Passageiro, Karnode, trabalhador para a fundição de C. Star

Philadelphia; 35 dias, brigue americano *Putriam*, de 186 toneladas, capitão James Farrell, equipagem 10, carga farinha; a H. Foster & Companhia.

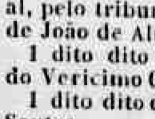
Bahia; 4 dias, brigue-escuna-brasileiro *Josefina*, de 174 toneladas, capitão José Manoel Barboza, equipagem 10, carga café e mais generos; ao capitão. Passageiro, Antonio Luiz da Silva, Brasileiro.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Londres; barca ingleza *Benjamin-Baok-Green*, capitão John W. Lane, carga a mesma que trouxe.

Canal; brigue inglez *Isabella*, capitão William Tilley, carga assucar.

## Declarações.



O vapor *Imperatriz* fecha as malas para os portos do Sul no dia 2 de abril proximo futuro, ás 8 horas da manhãa.

—Existem no correio os officios abaixo que, para seguirem o seu destino, devem primeiro pagar o respectivo porte, por serem de interesse particular.

1 officio do Exm. presidente a Sua Magestade Imperial, pelo tribunal do concelho supremo militar, interesse de João de Almeida.

1 dito dito dito ao Exm. ministro da guerra, do soldado Vericimo Custodio da Silva.

1 dito dito dito ao dito, de Torquato Alexandrino dos Santos.

1 dito dito dito ao dito, do soldado Severino José de Lima.

1 dito dito dito ao dito, de Rosa Maria do Carmo.

1 dito dito dito ao dito, do cadete Pedro Luiz de Barros.

1 dito dito dito ao dito, de Manoel Joaquim Omena.

1 dito dito dito ao dito, do soldado Manoel Gomes Carneiro.

1 dito dito dito ao dito, de Manoel Ferreira de Almeida.

1 dito dito dito ao dito, de Manoel Cavalcante da Silveira Bizerra.

1 dito dito dito ao dito, do anspeçada Marcellino dos Santos Pereira.

1 dito dito dito ao dito, do dito Luiz de França Castro.

1 dito dito dito ao dito, do soldado José Antonio de Souza.

1 dito dito dito ao dito, do dito, José Antonio Rodrigues.

1 dito dito dito ao dito, de João Luiz da Serra.

1 dito dito dito ao dito, do anspeçada João de Vargas.

1 dito dito dito ao dito, de João Felix do Carmo.

1 dito dito dito ao dito, do soldado João Damascena.

1 dito dito dito ao dito, do dito, Jacintho José de Mendonça Silva.

1 dito dito dito ao dito, do dito, Francisco José da Costa.

1 dito dito dito ao dito, do dito, Estevão José de Santa Anna.

1 dito dito dito ao dito, do anspeçada Elias Francisco Vianna.

1 dito dito dito ao dito, do cabo Custodio José da Silva

1 dito dito dito ao dito, de Antonio Francisco de Souza Magalhães.

1 dito dito dito ao dito, de Antonio de Albuquerque Maranhão.

1 dito dito dito ao dito, de Anna Thomazia Maria da Conceição.

1 dito dito dito ao dito, da justiça, de Pio Rodrigues dos Santos.

1 dito dito dito ao dito, do preso sentenciado Pedro Alves das Chagas.

1 dito dito dito ao dito, de Miguel Archanjo Torres

1 dito dito dito ao dito, de José Vieira da Silva.

1 dito dito dito ao dito, de Francisco Lopes Castel-Branco, de Florencio de Souza e de Pio Rodrigues.

1 dito dito dito ao dito, de Francisco Caetano Pereira Guimarães.

1 dito dito dito ao dito, dos sentenciados Elias Gomes Ferreira e Francisco Antonio Lima.

1 dito dito dito ao dito, do sentenciado Daniel Rodrigues de Santa Anna.

1 dito dito dito ao dito, da fazenda de Manoel Ferreira Mendes Guimarães.

1 dito dito dito ao dito, de José da Silva Braga.

1 dito dito dito ao dito, de José Maria Fernandes Silva.

1 dito dito dito ao dito, de Filippe de S. Tiago Ferreira.

1 dito dito dito ao dito, de Angelo Francisco Carneiro.

2 ditos ditos ditos ao dito da marinha, de Manoel Ambrozio da Conceição Padilha.

1 dito dito dito ao dito, de Antonio Manoel Esteves.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, dito de côco, fio de algodão e pavios, e cento e oitenta varas de brim: quem ditos genores quizer fornecer, mandará sua proposta em carta fechada, e a amostra do brim, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 1.º do proximo futuro mez.

Arsenal de guerra, 29 de março de 1847.

*João Ricardo da Silva,*
Amanuense.

— Os abaixo assignados convocam os accionistas do theatro publico para se reunirem na rua do Queimado, n. 17, no dia 7 de abril proximo, afim de instruirem aos mesmos Senhores do que se tem passado sobre os negocios pendentes do mesmo theatro, de que os encarregaram; e ao mesmo tempo tratarem da maneira, pela qual se deve proceder ao rateio da somma recebida do governo da provincia.--*Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.--José Pires Ferreira.*

## Avisos maritimos.

---Para o Rio-de-Janeiro segue com brevidade o patacho *S.-José-Americano*, de boa marcha e ultimamente forrado de cobre: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 63.

--- Para Lisboa, com escala pela ilha Terceira e S-Miguel, seguirá com muita brevidade o patacho portuguez *Tartaruga*, forrado e encavilhado de cobre, e de muito boa marcha: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a Francisco Bento de Medeiros, ou a João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n. 8.

--- Segue em poucos dias para a Bahia a sumaca *S.-Balbina*: quem quizer carregar dirija-se a rua do Vigario, armazem de Luiz Borges de Siqueira.

--- Para o Rio-Grande-do-Sul partirá, com a maior brevidade possivel, o brigue *Feliz*: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, ou remetter escravos a frete, trate com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

--- Para o Ceará seguirá com brevidade o brigue-escuna *Henriqueta*: quem nelle pretender carregar, ou ir de passagem, falle com o mestre, José Joaquim Alves da Silva no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

--- Para o Rio-de-Janeiro o hiate *Nereide* segue viagem com muita brevidade, por ter o seu carregamento quasi prompto: quem quizer carregar, ou mandar escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a rua do Vigario, armazem n. 5.

-- Para a Bahia segue com brevidade o hiate *S.-Benedicto*, de superior marcha: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, trate com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 11.

--- Para o Maranhão sahirá, em poucos dias, o brigue-escuna *Veloz*, capitão e pratico Francisco Bernardo de Mattos; tem a maior parte de seu carregamento prompto: quem o restante quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou ao consignatario, Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche, n. 26.

-- O brigue-escuna *Josephina*, já bem conhecido nesta praça pela sua construcção e marcha, partirá com a maior brevidade possivel para o Maranhão, por ter 2/3 de seu carregamento promptos: para o restante ou passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o capitão José Manoel Barboza, ou com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

## Avisos diversos

## LOTERIA
DA
## *Matriz da Cidade da Victoria.*

O thesoureiro de novo certifica que as rodas desta loteria andam impreterivelmente no dia 15 de abril proximo futuro, como tem annunciado; e declara que os respectivos bilhetes vender-se-hão sómente até o dia 8 do dito mez, por isso que os que ainda restarem passarão deste dia em diante a ser vendidos por conta de uma sociedade que se acha organisada. A' vista do que, pensa o mesmo thesoureiro que não haverá mais quem duvide da realisação do andamento das rodas no referido dia 15.

— Thomaz Purcell tem uma excellente armação de loja de fazendas para vender, e a dá por preço commodo: a tratar na casa n. 21, proxima á cadeia.

-- Aluga-se uma casa de quatro andares, que tem um excellente mirante, sita na rua da Cruz do Recife, na esquina do becco das Crioulas, com um bom armazem; toda a casa está em bom estado: os pretendentes dirijma-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, para tratar do ajuste do aluguel.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado faz sciente que fica d'ora em diante de nenhum effeito a procuração que tem o Sr. Ponciano Lourenço da Silva, como procurador do annunciante, e passa a ter vigor a procuração apresentada pelo Senhor Joaquim Manoel de Barros.

*Manoel Domingos Barboza.*

— Adverte-se ao Sr. Domingos de tal, que, no prazo de tres dias, vá tirar o seu relogio que empenhou na rua da Senzalla-Velha, venda, n. 46: do contrario, será vendido para pagamento, e ficará o annunciante sem responsabilidade alguma.

— Furtaram uma colher de prata, de sôpa, de marca grande: a pessoa que a comprou, queira leva-la a rua do Livramento, n. 20, primeiro andar, que se lhe dará o duplo do valor da mesma colher, comtanto que diga quem a vendeu, que se promette guardar segredo.

--- Segunda vez se avisa a Sra. D. Francisca Maria do Sacramento, moradora na Serra-Grande, freguezia do Crato, termo do Bonito, que na freguezia do Poço-da-Panella, junto a cidade do Recife, se acha em deposito, na subdelegacia, um seu cavallo que lhe foi furtado em dias de outubro do anno p. p., cujo cavallo foi apprehendido pelo inspector do Arraial a um cabra por nome Luiz José de Medeiros, sobrinho dos crioulos José Antonio Simões e José Vicente de Sant'Anna, cujo cabra foi preso com o mesmo cavallo, e foi o proprio ladrão que o furtou, como consta de um atestado do Illm. Sr. subdelegado de Gravatá.

--- Arrenda-se, ou vende-se o sitio da olaria grande, ao pé de Olinda, com casa de sobrado e olaria: a tratar com Manoel João de Miranda, no Forno-da-Cal.

--- Precisa-se de um bom amassador; paga-se bem: tambem precisa-se de dous pretos que entendam do mesmo trafico: no pateo da S.-Cruz, n. 6.

--- Quem precisar de passar dinheiro para a praça do Rio-de-Janeiro, e o queira fazer por meio de saque seguro, dirija-se á rua da das Cruzes, n. 37, segundo andar

--- Offerece-se uma mulher viuva, muito capaz, para ama de uma casa de homem solteiro, ou viuvo que não tenha familia, a qual cose, engomma, cozinha, e dá fiador a sua conducta: quem de seu presimo se quizer utilisar, dirija-se a Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, casa da esquina, n. 1.

-- Um rapaz branco, de 18 annos, vindo do sertão, se offerece para criado, ou pagem de qualquer pessoa particular, ou mesmo para andar em companhia de qualquer pessoa em viagem para o sertão, ou outra qualquer parte, e mesmo para tratar de animaes do que tem pratica. Elle se subjeita a trabalhar de tudo, e mesmo a ir para algum engenho. Quem o pretender dirija-se a rua do Crespo, esquina de Santo-Antonio, na volta para a cadeia, que se dirá aonde existe.

O NAZARENO N. 16.

está a venda nos lugares do costume, e tambem na loja n. 12, da praça da Independencia, casa de encadernação, as 10 horas infallivelmente. Recommenda-se a leitura, não só porque traz cousas dignas de ver, como pela correspondencia particular, e o artigo sobre os negocios de Portugal, que está bom.

-- Furtou-se, do sitio da Piranga que foi do defunto Villaça, um cavallo ruço-pedrez em grão; tem uma ferida no meio do espinhaço, e uma costura no beiço, ancas de porco; carrega um tanto obrigado e pesado, e está alguma cousa magro: quem delle tiver noticia poderá leva-lo no dito sitio que será recompensado.

-- Perdeu-se, sabbado, 27 do corrente, quatro chavinhas em uma argola, sendo a maior das ditas chavinhas torta, e a mais pequena de cadeiado: quem as achar queira levar á praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se gratificará.

--- Precisa-se de um feitor que entenda de horta, pomar e enxerto: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, ou na Magdalena, estrada da Torre, n. 78.

--- Aluga-se uma escrava que sirva para casa, e venda na rua: na rua das Cruzes, n. 96, primeiro andar. Na mesma casa se dirá quem dá 400$ rs. a juros sobre penhores.

--- Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: na rua do Rangel, n. 11:

--- Compra-se ouro ainda mesmo em obras quebradas: na rua do Rangel, n. 11.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, para venda, que tenha conhecimento do mesmo negocio, e dê fiador a sua conducta, sendo dos chegados ha pouco tempo: na rua da Senzalla-Velha, n. 50.

--- O Sr. Joaquim Pereira Bastos queira ter a bondade de dirigir-se a rua estreita do Rozario, loja de barbeiro n. 19, que se lhe deseja fallar, para lhe dar noticia de sua familia do Porto.

### Centuriões,

e mais figuras para a procissão de Enterro, promptas de pés e cabeça, com ricos vestuarios a primor, a 4$ rs. cada uma, pagos a vista, no theatro publico se alugam.

--- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua Direita, padaria, n. 40.

--- Empenha-se um bom moleque, muito esperto e ladino: no pateo da S.-Cruz, loja de funileiro, se dirá qual o negocio.

--- Aluga-se uma preta nova e robusta que sabe cozinhar, engommar, lavar, coser, e he apta para todo o serviço domestico de qualquer casa de familia: na rua da Soledade, n. 32, defronte da igreja.

--- Precisa-se de um official de charuteiro: na rua nova de S.-Amaro, n. 20.

--- Deseja-se fallar a um Sr. ex-empregado do arsenal de marinha que se acha empregado em outra repartição, a negocio que não ignora: em Fóra-de-Portas, n. 108, todos os dias até as 9 horas da manhãa.

-- A pessoa que offereceu a J. Dubois 75$000 rs. por um cavallo pedrez, ou 88$000 rs. com os seus pertences, póde vir buscar, ou outra qualquer pessoa, ao pé dos Quarteis.

-- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, que deixa de ser caixeiro do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, por não querer continuar com a occupação que exercia.

*José Cotrim de Souza.*

Recife, 28 de março de 1846

-- Precisa-se alugar um preto para serviço de casa e rua: na rua do Trapiche-Novo, casa n. 8.

### Perda.

Perdeu-se uma fronha de lavarinto cheio, com quasi um palmo de largo, e com bicco de um palmo, desde a rua do Queimado até a travessa de S.-José: quem a achou, querendo restituir, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 13, que será generosamente recompensado.

-- Perdeu-se, no dia 20 do corrente, na rua do Aterro-da-Boa-Vista, um cão perdigueiro amarellado, tendo o nariz rachado a meio, pequeno e curto: quem o achar queira vir entrega-lo na rua da Cruz do Recife, n. 9, ou dizer aonde existe para se ir buscar; gratificando-se generosamente á pessoa que delle der noticia.

-- José Estaque Vieira roga ao Sr. thesoureiro da loteria da Victoria, que não pague o meio bilhete n. 2971, se sahir premiado, por o ter perdido; o qual tem a sua assignatura no verso.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica da mesma: no Manguinho, n. 53.

--- Marcellino Barboza de Mello retira-se para o Porto.

— Aluga-se uma mei'agoa na travessa da Lenha, por 5$000 rs. mensaes: na rua do Crespo, n. 15.

— Aluga-se, por preço commodo, uma casa terrea na rua de Agoas-Verdes com grande sotão para familia e loja com armação para venda: na rua do Crespo, n. 15.

--- Dá-se dinheiro a juros sobre penhores: na rua Nova, n. 63.

## Fabrica de machinas e fundição de ferro. na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e balanças romanas.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

## Tresse, fabricante de orgãos e realejos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21,

avisa ao publico que elle continúa a fabricar orgãos para igreja de todos os tamanhos, com trombeta; realejos com tambor, campainha, contendo quadrilhas para dança; as pessoas que o honrarem em visita-lo acharão (entre outras obras já promptas) tres orgãos para igreja, ou outro qualquer lugar que sem duvida não tem apparecido aqui; a duas finas, a clavier, e a chave de realejo por falta de organista, ou por falta de saber toca-lo: então se toca com a chave, como se fosse um realejo, obtendo a mesma voz, contendo nos cylindros a missa, ou qualquer musica de igreja, tudo reunido na mesma obra; dito orgão-forte-piano: tambem concerta os ditos instrumentos, põe marchas novas, concerta pianos e quaesquer instrumentos de musica, e compra realejos já servidos.

-- Do sobrado n. 63, da rua do Pilar em Fóra-de-Portas, vuou do mastro da bandeira que se acha posta em frente do mesmo, um papagaio branco, com uma crista de pennas amarellas côr de ouro. Roga-se a pessoa que o tiver achado, ou comprado, de o mandar levar na sobredita casa, aonde será bem recompensada.

--- Aluga-se uma optima casa terrea, sita na rua nova que vai para Trempe, edificada á moderna, com muitos commodos para uma numerosa familia, muito fresca, quintal grande, cacimba com boa agoa para beber-se, etc.: quem a quizer alugar dirija-se ao pateo da Santa-Cruz, sobrado n. 7, segundo andar.

-- Quem tiver achado um gallo de campina que desappareceu da rua do Livramento n. 28, haja de leva-lo á mesma casa, que será generosamente recompensado: desconfia-se onde elle está, e então proceder-se-ha pelos meios legaes.

-- Desappareceu, do primeiro andar da casa do Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, em o dia 25 do corrente, um cãozinho rateiro, de pello preto, e com as mãos e o focinho amarellos: quem o achar e levar a dita casa será generosamente recompensado pelo dono do mesmo cãozinho, que o tem em grande estima, e por isso não será limitado em sua generosidade.

--- Herm: D. Kalkmann, tendo de fazer uma viagem para a Europa, entrega, durante a sua ausencia, todos os poderes na sua casa Kalkmann & Rosenmund ao seu irmão Henriquez Kalkmann, que como d'antes assignará por procuração da mesma casa.

--- Furtaram, na noite de 23 do corrente, do sitio da senhora Anna Rita do Sacramento, na estrada do Rozarinho, um cavallo alazão, grande, capado, com a frente aberta; tem uma ferida no espinhaço; carregador baixo; julga-se ter 10 a 12 annos de idade: roga-se as pessoas que o virem, de apprehende-lo, e de levarem-no ao mencionado sitio, ou á rua da Penha, n 1, 3º andar; ou annunciarem para serem procuradas; pois, além de se gratificar, ficar-se-ha obrigado.

--- Alugam-se as seguintes casas: 3 grandes casas terreas com 2 salas, gabinete e 6 quartos, grande quintal, cacimba e todos os commodos para grande familia, na rua Formosa, por 200$000 réis annuaes; 1 dita com iguaes commodos, na rua do Seve, n 4, por 14$000 réis mensaes; um sobradinho de dous andares, no pateo da Santa-Cruz, n. 14, por 20$000 réis mensaes; uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos, para grande familia, na Trempe, rua da Soledade, n. 29, por 12$000 réis mensaes; uma dita pequena na rua do Sebo, n. 52, por 8$000 mensaes; uma mei'agoa na rua da Soledade, n. 37, por 5$000 réis mensaes; quem as pretender, dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira & Filho, rua da Aurora n. 26.

## Lima, alfaiate,

na rua do Livramento, sobrado n. 1, precisa de bons officiaes de seu officio, e recebe aprendizes.

-- Roga-se aos Srs. Manoel Joaquim dos Santos, Antonio Guilherme de Araujo e Dionizio Elario Lopes, queiram por este *Diario* annunciar as suas moradas, para se tratar de negocios que lhes dizem respeito.

--- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia, e que saiba bem ensaboar, comprar na rua e cozinhar, dando-se-lhe o sustento e 10$000 rs. mensaes: atrás da matriz n. 19, se dirá quem a quer.

--- Perdeu-se um fica de 300$ rs., assignado pelo Sr. Diniz Antonio de Moraes e Silva, em 7 de novembro de 1840, pagavel a ordem de Manoel da Silva Sales, e com o pague-se deste a Elias Baptista da Silva; isto desde a a ponte da Boa-Vista até a casa dos expostos, na rua da Aurora, e d'alli até a rua do Hospicio, passando pela Formosa. Quem o achar o poderá levar a casa de Angelo Francisco Carneiro, na mesma rua do Hospicio, que será recompensado.

--- José Fernandes Eiras participa ao respeitavel publico que o seu caixeiro que se occupava no seu armazem da travessa da rua da Madre-de-Deos, de nome Daniel Pereira Braga, o despedio no dia 27 do corrente.

-- Jacintho Alves de Sampaio, subdito portuguez, retira-se para a ilha de S.-Miguel.

--- Aluga-se uma boa casa terrea, com grande quintal que tem parreiras, figueiras, pinheiras e muito mais arvores de fructo, boa cacimba d'agoa de beber, no principio da estrada dos Afflictos, ao pé do Manguinho; outra casa terrea na rua do Padre-Florianno, com bons commodos: trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

--- O abaixo assignado perdeu, no dia 25 do corrente, as 11 horas da manhãa, uma cedula de 50$000 rs., desde da sua loja da rua do Queimado, n. 18, até ao principio da rua do Collegio: quem a achou e quizer restituir dirija-se a dita loja, que será generosamente recompensado.

*José Joaquim de Mesquita.*

--- Quem precisar de uma mulher já de meia idade para ama de um homem solteiro, ou de pouca familia, dirija-se a rua da Guia, nas lojas do sobrado n. 42.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar, sendo parda ou crioula, e mesmo captiva: na rua das Quarteis, n. 21, segundo andar.

-- Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo: na rua do Trapiche-Novo, casa n. 8.

-- Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata, em pequenas quantias: na rua da Cadeia de S.-Antonio, loja de marceneiro, n. 18, a tratar com Manoel da Costa.

--- Tomam-se aprendizes para marceniro: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

--- Manoel Rodrigues Pinto da Rocha retira-se para Portugal.

--- Casimiro Rodrigues Pinto da Rocha e Figueiredo retira-se para o Porto, e declara que nada deve.

--- A casa de sorvetes da rua do Rangel, pela muita freguezia que tem tido, apparelhou a sala para aquellas pessoas decentes que quizerem estar a seu gosto e mesmo póde ir cada um com sua familia. A entrada he pela venda, o preço he de 160 rs. em cobre, e tomando o valor da cedula o mesmo preço, das 6 horas as 8 da noite.

--- Precisa-se de um preto bom trabalhador de masseira: na rua Direita, n. 24.

--- Precisa-se de um caixeiro para venda, e que dê fiador e sua conducta: na rua da S.-Cruz, venda n. 3, se dirá quem precisa.

-- Quem tiver bom vinho de ananaz para vender, queira annunciar sua moradia por este mesmo *Diario*, do contrário, dirija-se a rua do Vigario, casa n. 5.

**— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta, com muito bons commodos para uma grande familia, por preço commodo: a tratar na rua do Crespo, n. 15.**

--- O engenheiro Milet pretende abrir um curso completo de arithmetica, desde a explicação dos diversos systemas de numeração até as diversas applicações dos theoremas sobre as proporções, progressões e logarithmos; as questões scientificas, financeiras e commerciaes; como tambem um curso completo de geometria com as suas applicações mais usuaes, e mormente as que se referem á arte do engenheiro.

Quem quizer utilisar-se de uma ou outra destas duas disciplinas dirija-se a rua do Aterro-da-Boa-Vista, casa n. 3, primeiro andar, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

--- Na rua do Sebo, n. 3, dá-se dinheiro a premio com penhores de todas as qualidades, e em pequenas quantias.

**— Manoel da Silva Santos continúa a vender farinha de trigo da verdadeira marca de SSSF.**

--- Precisa-se alugar um ou tres pretos que saibam trabalhar em padaria; paga-se bem: no pateo da Santa-Cruz, n. 6.

--- Desencaminhou-se, ha bastante tempo, uma canoa de carreira, de nome *Bandurra*, pertencente a quarta secção do porto das canoas, da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves; tem por marca no costado n. 45 D: quem della der noticia no armazem da rua da Cruz, no Recife, n. 45, será recompensado.

--- Deseja-se saber noticias do Sr. Bruno José Pereira que até 1825 exestia no engenho Frecheira, e quando não exista mais, e tenha familia o mesmo pedido se faz a esta: na rua da Moeda, n. 7 Adverte-se que estas informações são exigidas por seus parentes de Portugal.

--- O Sr. Francisco Ignacio da Cruz, senhor do engenho Caité, junto a estrada da Maricota que vai para Iguarassú, queira declarar a sua residencia, ou por favor dirigir-se a praça da Independencia, ns. 6 e 8, a negocio de seu interesse.

--- O Sr. José do Canto de Vasconcellos que mora em terras do engenho Serra-Verde, haja de vir ou mandar a rua Direita, sobrado n. 29, para receber uma carta que lhe he importante.

## Fabrica de chapéos de sol, rua do Passeio, n. 5.

João Loubet tem a honra de participar de novamente ao respeitavel publico que recebeu um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho furta-côres, e de todas as mais côres conhecidas. O fabricante afiança segurança em armações e côres; assim como tem chapéos de sol para senhoras, do ultimo gosto de Paris. Na mesma fabrica ha com abundancia chapéos de sol, de seda e panninho, da marca maior, pois teem 32 pollegadas, bem construidos em suas armações e boas fazendas; sendo estes os *verdadeiros guarda-chuvas*: tambem ha uma porção de chicotes da ultima moda de Paris, bengalas de junco, castões ricos e ponteiras, borlotas para o bom arranjo das mesmas; e tambem se fazem todos os concertos em chapéos de sol, pois para isso ha um bom sortimento dos objectos mais ricos e bonitos que podem haver. Na mesma fabrica cobrem-se e concertam-se umbellas de igreja. Tudo com perfeição e brevidade. Na mesma casa ha ricas sedas e panninhos do gosto dos freguezes que quizerem aproveitar as armações de chapeos de sol velhos.

## Bilhar no Passeio.

Faz-se sciente aos amantes dos bons sorvetes fabricados naquella casa, que os teem procurado e já os não teem encontrado por se terem acabado, que vão mais cedinho, para gozarem da boa medida que o sorveteiro costuma vender a seus freguezes. O mesmo promette de hoje emdiante augmentar o fabrico com mais uma sorveteira, com tanto que não haja esquecimento em levar os competentes 200 réis, porque se está resolvido a não fiar, para não se perder dinheiro e freguezes, como já lhe tem acontecido por muitas vezes.

— Uma pessoa de muito boa conducta e serie propõe-se a fazer qualquer escripturação, tanto por partidas dobradas como singellas, das duas horas da tarde em vante: quem precisar, dirija-se á rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, que se dirá quem he.

## Compras.

--- Compram-se escravos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagam-se bem; tambem se compram alguns officiaes de sapateiro: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

-- Compra-se um papagaio muito bom fallador; paga-se bem: na rua da Cruz, n. 51.

--- Compram-se escravos de ambos os sexos, para uma encommenda: na venda da esquina da rua larga do Rozario, n. 39.

--- Compram-se, para uma encommenda, 2 escravas que não excedam a 18 annos, ainda mesmo sem habilidades; uma negrinha de 4 a 6 annos; um pardo de 20 annos, para pagem, que não seja vicioso: paga-se bem: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Compra-se um par de mangas de vidro, em segunda mão: na rua Direita, n. 9.

## Vendas.

### Ao publico.

**Ricardo & Companhia, com loja de fafazendas ao pé do arco de S.-Antonio, n. [illegible].**

Os proprietarios deste novo estabelecimento teem a summa satisfação de annunciar, com preferencia as senhoras e senhores amantes da decencia e do sublime gosto, que teem successivamente sortido o seu estabelecimento com fazendas finas, tanto apropriadas ao santo tempo quaresmal, como áquelles que, sendo de gala requerem mais brilho, galhardeza e louçainha, que levando subida vantagem no sublime gosto e superioridade na qualidade em quaesquer outras que encontrar se possam, estão além disso em preferencia a quaesquer outras por mais baixo e modico que seja seu preço: e para que os concorrentes tenham disso uma affirmativa e não contradictorias provas, abaixo se declaram os preços de algumas dellas, por não se poder fazer de todas pelo limitado espaço de um annuncio: sarjas pretas largas, de boa seda hespanhola, a 2$ rs. o covado; dita estreita, de muito superior qualidade, a 1$500 rs.; dita estreita lavrada, de muito superior seda, a 1$800 rs.; vestidos de seda do melhor gosto, brancos e de côres, lavrados e achamalotados, a 2$ rs. o covado; alpaca de lustro, da mais superior qualidade, a 1$440 rs.; córtes de collete de velludo de quadros e de listras, superior fazenda, a 5$000 rs.; ditos de gorgurão de seda lavrada, a 5$ rs.; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1$000 rs.; riquissimos córtes de vestidos genovezes, com listras de seda, e que seus avivados lavrores excedem no gosto, apparencia e brilhantismo a propria seda; ditos de cambraia de côres, de lindos estampados, a 4$ e 5$000 rs.; ditos de lanzinha, do melhor gosto existente no mercado, e com primoroso lavrado, a 6$400 rs.; córtes de velludo branco lavrado, proprios para casamento (collete), a 10$000 rs; córtes de collete de setim de côres lavrada, a 5$000 rs.: luvas de pellica enfeitadas; ditas sem dedos, de boa seda; meias de seda para homem e senhora; pannos finos de côres, preto, côr de azeitonas, azul, verde-escuro e côr de rapé: ha tambem um sortimento completo de casimiras pretas, côr de azeitona, rôxa, amarella, azul-escuro e claro, e encarnado, que se tornam recommendaveis aos Srs. alfaiates para golas, librés, assim como as encarnadas para as capas de matrizes. Tambem acharão os Srs. armadores um sortimento completo de objectos que lhes competem, como sejam: volantes, espiguilhas, galões, rendas, etc. Dão-se amostras, sob o competente penhor.

RAPE' ANDARAHY.

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro o excellente rapé nacional Andarahy, inteiramente novo no nosso mercado e já acreditado na côrte, pela sua excellente qualidade, digno de ser apreciado pelos amantes da boa pitada. Vende-se no deposito, na rua do Trapiche, n. 34, terceiro andar, de cinco libras para cima, e a retalho, na rua da Cadeia do Recife, lojas de miudezas dos Srs J. J. de Carvalho Moraes, A. F. Pinto & Irmão, A. B. Vaz de Carvalho; de ferragens, Pontes & Sampaio; de fazendas, Cunha & Amorim, Antonio Duarte de Oliveira Rego, na rua da Madre-de-Deos; rua do Queimado, loja de ferragens da Campos & Almeida; praça, loja de miudezas de C. G. Breckemfeld; Cabugá, T. de A. Fonseca, e Umbelino Maximianno de Carvalho; Aterro-da-Boa-Vista, loja de ferragens, de Caetano L. Ferreira, e de miudezas, de T. P. de M. Estima, e Antonio Ayres de Castro & Companhia. Adverte-se que no deposito vendem-se 11 libras por 10$000 réis.

— Vendem-se, a bordo do patacho portuguez *Tartaruga*, vindo da ilha de S.-Miguel, 60 toneladas de pedra, muito boa para calçamento de ruas: a tratar na rua do Vigario, n. 8. Na mesma casa tambem vende-se um porção de peças de 6$400 rs., onças e soberanos.

= Vende-se um alfinete com um brilhante que pesa tres quilates pouco mais ou menos: na rua das Larangeiras, n. 18.

--- Vendem-se 5 lindos moleques de 16 a 20 annos, sendo alguns de nação; dous pretos de 24 a 30 annos, sendo um ddelles optimo canoeiro; 5 pretas de 20 ja 24 annos, com habilidades, tendo uma dellas bom leite, e com uma cria de um anno, optima para se desmamar; uma preta de idade, por 200$ rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

--- Fritot, espirito de direito, vende-se na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

## Vendem-se

redes do Maranhão, brancas e de côres: na rua da Cadeia-Velha, loja n. 30.

-- Vendem-se tres bonitos moleques de nação, de 14 a 16 annos, optimos para todo o serviço; um bom escravo para engenho, porque entende bastante do officio de pedreiro; um moleque de 18 annos; um casal de escravos, por 500$ rs., optimos para sitio ou engenho; um bonito mulatinho de 13 annos, optimo pagem; uma escrava de 22 annos, sem o menor vicio, com habilidades; uma bonita parda de 24 annos; uma escrava para todo o serviço, por 250$ rs.: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Vendem-se 7 escravos, sendo: 5 pretas moças e de bonitas figuras, proprias para todo o serviço de casa, e entre ellas uma com uma cria de 9 mezes; uma parda de 18 annos, de muito linda figura, e que cose e engomma soffrivelmente; um pardo da mesma idade, proprio para pagem: todos sem vicios nem achaques: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

--- Vende-se uma linda escrava crioula de 18 annos, sem defeitos, e que sabe engommar, cozinhar, coser, e he de boa conducta: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

--- Continúa-se a vender chocolate novo, por preço commodo; café moido, a 180 rs.; dito em grão, a 140 rs.; cevada, a 100 rs; passas, a 240 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; velas de carnaúba, de 6, 7 e 9, a 320 rs. a libra; espermacete, a 750 rs., de 6 em libra; manteiga ingleza, a 400, 500 e 720 rs; chá hysson, bom, a 2$000 e 2$560 rs.; aletria, a 240 rs.; banha de porco, a 320 rs.; toucinho de Santos, a 200 rs; milho alpista, a 640 rs a cuia; arroz de casca, a 3$000 rs. o alqueire, pela medida velha: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, lado direito, n. 2.

--- Vende-se uma preta de nação, de 35 annos pouco mais ou menos, que cozinha o diario de uma casa, lava e engomma: por detrás de S.-Francisco, travessa da rua Bella, n 6.

— Vende-se uma garrafa de rob-anti-siphilitico de Laffeteur, com a sua competente instrucção pratica para uso do mesmo remedio: na rua do Cabugá, loja n. 11.

-- Vendem-se duas venezianas em bom uso: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

-- Vendem-se cinco acções da companhia de Beberibe, e um relogio patente inglez, sabonete de prata, muito bom regulador: na rua da Concordia, n. 25, primeiro andar.

-- Vande-se uma mulata de bonita figura, que sabe lavar, cozinhar e cozer, por preço commodo: na rua dos Quarteis, n. 22, segundo andar.

--- Vende-se uma commoda de condurú; uma cama de jacarandá, para casal, com seus competentes enxergões e colchões em muito bom estado, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, loja de trastes, do Sr. Antonio José Coelho.

--- Vendem-se trancelins; annelões; medalhas; brincos; botões; e outras mais obras de ouro; colheres de prata para sôpa; uma colcha; superiores sardinhas: na rua do Rangel, n. 11.

# AVISO
## aos Srs. de engenho
### Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinas purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algaleas, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curam a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido, pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas; quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

## Na rua do Crespo,
### loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

INTERESSE GERAL.

Acaba de chegar a esta cidade a importantissima obra intitulada--Observações sobre o commercio do assucar--a qual trata da cultura da canna e fabrico dos seus productos, composta pelo insigne Dr. George Eduardo Fairbanks. Esta obra he de utilidade summa para os Srs. de engenho, fazendeiros e todas as mais pessoas interessadas neste importante ramo de industria, e para tornar mais convincente esta verdade basta considerar-se que o seu autor foi ultimamente commissionado pela assembléa provincial da Bahia a viajar pelas Indias Occidentaes, afim de indagar, observar e colher todos os melhoramentos que teem havido na cultura da canna e fabrico do assucar, e de conseguir-se toda a utilidade em um dos principaes ramos de riqueza que mais póde assegurar a prosperidade deste imperio.

Vende-se na loja de J. C. Ayres, rua da Cadeia-do-Recife, e na livraria da esquina do Collegio.

# AVISO
## As senhoras do bom gosto.
### Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora, as mais modernas que se usam na Europa, e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia, tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de côres escuras, bordada de listras e quadros os mais claros, de lindos desenhos, côres fixas e bonitos tecidos, e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

## Aos amantes da boa pitada.

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, pelo ultimo vapor, uma nova remessa do superior rapé Principe Imperial. He oscusado tecer elogios a este rapé, pois o seu autor he o mais perito fabricante que ha naquella côrte. Vende-se nas lojas dos Srs. Victorino de Castro Moura, na rua dos Quarteis; Joaquim Monteiro da Cruz & Companhia, rua do Queimado; Antonio Domingues Ferreira, rua do Crespo, e na de Francisco Joaquim Cardozo.

## Semente de hortalice.

Rabanos, rabanetes, nabo, couve-nabiça, couve-flor, broco, trinchuda, salça, coentro de toceira, cebolla, espinafre, repolho, alface repolhuda, dita allemãa, dita massaroca, selgas, senoulas, almeirão, aipo, tomates grandes, chicoria, chicarola, segurelha, pimpinella, feijão carrapato, ervilha torta, esvilha direita, fava, chegadas de Lisboa no brigue *Robim*: vendem-se na rua da Cruz, n. 62.

--- A bordo do patacho nacional *S.-José-Americano*, chegado proximamente do Assú, e fundeado defronte da Lingoeta, ha superior sal para vender: á quem convier dirija-se a bordo do mesmo, ou a rua da Cruz, no Recife, casa n. 66.

-- Vendem-se 2 cevados, criados em um sitio perto da praça, com o sustento de milho e farinha e comidas boas, que por isso deve ser a carne saborosissima, e talvez deite para mais de 6 arrobas cada um : na rua da Cadeia do Recife, n. 25, se dirá onde estão.

## Na loja n. 16 da rua do Crespo, na esquina que vira para a rua das Cruzes, de José Manoel Monteiro Braga,

vendem-se ricos córtes de vestidos de seda para senhora, proprios para bailes, pela sua delicadeza e bom gosto, assim como brancos, o mais rico possivel, para noivas; córtes de cambraia de seda, com flores adamascadas, de muito ricos padrões; lós pretos, muito superiores; e outras muitas fazendas de gosto, que pelo pouco espaço torna-se impossivel menciona-las.

--- Vende-se uma venda com 700$ a 800$ rs. de fundos e sem alcaides, sita no Forte-do-Mattos, em muito bom lugar e bem afreguezada para a terra, o que o comprador poderá observar : a tratar na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

--- Vende-se um fiteiro, proprio para qualquer estabelecimento; uma mesa redonda de jacarandá, para meio de sala, usada: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

--- Vendem-se duas commodas de oleo e 1 canapé de jacarandá, por preço muito commodo : na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

— Vende-se uma barretina; um bonete; uma gravata, para guarda nacional, em meio uso; um relogio, sabonete de prata; um methodo de piano, por Adão; tudo isto muito barato : na rua da Senzalla-Velha, n. 50, primeiro andar.

### O BARATEIRO.

*Loja nova n. 4, de Ricardo & Companhia, ao pé do arco de S.-Antonio, na rua do Crespo.*

Este estabelecimento abrio-se hontem e como esteja sortido de fazendas todas novas em gosto, qualidade e proprias desta praça, offerecem-se a consideração dos freguezes os preços de algumas dellas mais conhecidas. Adverte-se que os preços de todas as mais que existem maravilhosamente sortidas neste estabelecimento são porque devem ser mais commodos do que em outra qualquer parte, em rasão de serem compradas a dinheiro, novas e fresquinhas, com sejam : lenços de seda superiores, a 1$440 rs.; ditos muito finos, da India, a 2$240 rs.; brins de puro linho e de ricos padrões, a 1$000 rs. a vara; córtes de collete de fustão de ricos lavrores, a 1$000 rs.; brim branco de linho, a 800 rs. a vara; dito francez estampado, tal e qual a casimira franceza e do mais superior linho, a 2$000 rs. a vara; córtes de colletes de setim lavrado, de ricos padrões, a 5$000 rs.; ditos de lãa e seda, a 1$000 rs.; madapolão, de 160 até 280 rs. a vara, boa fazenda, e em peça de 2$560 até 5$500 rs., superior fazenda; córtes de cassa fingindo chali, que em gosto levam vantagem a todas as sedas, pois são uma maravilha de estampado e superior cambraia, a 5$000 rs.; pannos finos de todas as côres, francezes e inglezes, e de todos os preços, novos e em folha; sortimento de chitas novas e finas; de chales de lãa e seda, e de seda, tudo novo em gosto e padrões; sarjas e setins lisos de côres, brancos e pretos de Macau, superiores e de varias qualidades; casimiras pretas e elasticas superiores, de 3 a 4$ rs. o covado; brins; bramantes; bretanhas de linho; esguiões; mantas de seda; irlanda, sortimento novo, em preço, gosto e qualidade; luvas de algodão e de seda; meias de algodão e de seda, tanto pretas como brancas, para homem e senhora; e outras muitas fazendas que seria longo enumera-las.

-- Vende-se uma pretinha crioula, de idade 20 annos, bonita figura; sabe engommar liso, ensaboar bem, cozinhar o diario de uma casa e vender na rua : quem a pretender dirija-se na rua Direita, n. 97.

## No Aterro-da-Boa-Vista, n. 84,

vendem-se sapatos para meninos, a 400 rs.; ditos para senhora, de setim e de panno, a 1$000 rs.; ditos de lustro, a 1$440 rs.; ditos para homem, de marroquim, a 800 rs.; ditos de panno e de lustro, a 1$000 rs.; ditos de cabra, a 560 rs.; ditos de cordovão, a 600 rs.; borzeguins pretos e de côres, a 2$800 rs.; botins e meios ditos; sapatões inglezes, a 3$000 rs.; pelles de marroquim, a 1$000 rs.

## - - Vende-se chumbo de munição bem sortido : na rua da Cadeia do Recife, n. 48, casa de James Ryder.

= Vende-se, ou troca-se por um escravo ou escrava com boas habilidades, uma casa terrea sita no areial das Cinco-Pontas, n. 35, com os seguintes commodos : sala adiante e atrás, dous quartos, cozinha fóra, cacimba independente, quintal murado, a qual faz esquina com o becco da mesma rua acima : na rua de Hortas, n. 142, segundo andar.

## Cheguem a pechincha!

Na rua da Alfandega-Velha, n. 38, vende-se arroz pilado a vapor, de primeira qualidade, chegado ultimamente do Maranhão, vindo pelo brigue-escuna *Veloz*, em pequenas e grandes porções a vontade do comprador, em saccos de 4 @, ao preço de 2$500 rs. a arroba: as pessoas que quizerem comprar maior porção, levarão ao preço de 2$450 rs. a arroba.

-- Vendem-se duzias de caixas com colchetes de n. 1 a 6, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 4.

-- Vendem-se sementes de horteliças, de todas as qualidades, muito novas, chegadas proximamente do Porto, por preço muito commodo : na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

--- Vende-se superior sal do Assú, e muito grosso: a bordo do brigue-escuna *Henriqueta*, fundeado ao pé do trapiche Novo.

—Na rua estreita do Rozario, n. 22, 1.° andar, casa do encadernador Francisco Antonio Bastos, vendem-se as seguintes obras por preço muito commodo:—Vida de D. Fr. Bartholomeu; Imagem da vida christãa; Macarrone; elemento de Fonseca; Epistolas do evangelho; Escola de politica; Fonte de Santa-Catharina; Memroiados ritos; Exercicios quotidianos; Meditação da paixão: Pratica exhortatoria ou novo ministro; Retrato da morte; Historia Sagrada; Miserere; Hizope, poema; poesias de Souza; Horas da Semana-Santa; ditas portuguezas; Resumo da historia sagrada; ditas grega e romana; dita geographica; e tambem tem boa tinta preta de escrever, encaderna todas as qualidades de obras com promptidão e asseio, e apara papel, tudo por preço muito commodo.

= Vende-se uma parda de 12 a 16 annos pouco mais ou menos, sem vicio algum, e que cozinha, lava, cose e tem principios de engommar : na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

## Na rua da Cadeia do Recife,

*loja de miudezas, n. 9,*

acha-se á venda um grande sortimento de bichos de massa, de todo e qualquer tamanho, proprios para ornamento de sala, muzêo e presepios, os quaes vendem-se muito baratos, dinheiro a vista.

## Pechincha igual ainda não vi!

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se chales de lãa, de ricos padrões, a 2$240.

= Vendem-se paneiros de sal, muito claro, tanto em porção como a retalho, por preço commodo : na rua Nova, venda n. 65.

--- Vendem-se meias para meninas e que tambem servem para meninos de 5 a 6 annos, a 160 rs. o par : na rua larga do Rozario, n. 35.

Vendem-se lós de linho pretos bordados de seda, muito superiores; sarja de seda hespanhola legitima; alpaca preta muito lustrosa e fina : ricos córtes de collete de setim preto adamascado; merinó preto muito fino; casimira franceza elastica e sem pello; dita ingleza muito superior; córtes de calça de meia casimira a 3$500; panno preto e de côres, de todas as qualidades, assim como um completo sortimento de fazendas : tudo por preço mais em conta do que em outra qualquer parte : na nova loja de José Moreira Lopes & C., na rua do Queimado, na casa amarella, n. 29.

## Oh que pechinchas tem o antigo barateiro para as senhoras do bom tom!

Oh que riquissimas e mimosas fitas tem o antigo barateiro na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, chegadas ultimamente da côrte do Rio-de-Janeiro, pelo ultimo vapor, as quaes são da ultima moda que tem apparecido nos ultimos divertimentos e bailes, que são as seguintes : fitas de cinte, para senhora, com franjas de todas as qualidades, da largura de dedo e meio e de dous dedos; fitas de guarnição de todas as côres e da largura de dous a tres dedos, com franja só de um lado, proprias para enfeites e guarnições de vestidos; riquissimos cinteiros para meninos, de todas as côres e com franja nas pontas, de todas as larguras; brincos atartarugados, proprios para a Quaresma; ricas travessas de tartaruga, a 960 rs. o par, do ultimo gosto; leques de seda de todas as côres; bicos pretos de todas as larguras; e outros muitos objectos, proprios da moda.

## Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Sherry; dito de Bordeaux; dito Chateau la Rose; dito S.-Julien, dito do Rheino; dito do Rheine-mousseux; dito Tenerife; dito de Bucellas; dito de Carcavellos; dito de Lisboa; champanha sellery; dito marca cometa; ago'ardente de França; cherry cordial; marrasquino; genebra de Hollanda; ponche fino da Suissa; chá preto; dito hysson e perola; biscouto fino de Hamburgo, em latas; vidros de conservas de verduras; charutos regalia finissimos, da Bahia; velas de composição; latas de carnes e verduras em conservas. Adverte-se que tudo he da melhor qualidade e por preços rasoaveis.

## Na loja nova n. 4, do barateiro, ao pé do arco de S.-Antonio, vende-se :

| | |
|---|---|
| Primor e bom gosto para vestido, o covado a . | $320 |
| Mantas de cambraia lavradas de seda, a . . | 5$000 |
| Riscados francezes, o covado a . . . . . . | $240 |
| Ditos largos, a . . . . . . . . . . | $320 |
| Luvas pretas de seda, com dedos, a . . . . | 1$000 |
| Córtes de fustão de lãa e seda para collete, a . | 1$000 |
| Ditos de seda e de setim lavrado a franceza, gosto asselado, a . . . . . . . . | 7$000 |
| Chales de lãa e seda, gosto rico, a . 6$400 e | 7$000 |
| Gambriões para calças, fingindo casimira listrada, o corte a . . . . . . . . | 1$280 |
| Casimira preta superfina, o covado a . . . | 3$000 |
| Chales de seda de ricos lavrores, de 15$ a . . | 25$000 |

Dão-se amostras sobre penhores.

## Medicina universal.

### Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber : duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó : cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. Elster . O. na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

--- Vendem-se cinco escravas de 18 a 25 annos, todas com as habilidades que são precisas para uma casa de familia, uma das quaes he boa costureira e engommadeira, e vende-se para fóra da provincia; um lindo moleque de 10 a 12 annos; um mulato de 18 a 20 annos, de elegante figura; um moleque de 18 a 20 annos, bem robusto : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba : na rua da Cruz do Recife, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & C.

## Champanha.

Vendem-se gigos com 12 garrafas de vinho de champanha, de qualidade muito superior, em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

## A $440 rs.

Na loja nova n. 4, de Ricardo, na rua Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se córtes de cassa da afamada fazenda pelle-do-diabo, padrões novos, taes e quaes os da casimira franceza.

## A 720 rs. cada um.

Na loja n. 4, de Ricardo, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se lenços de seda para meninos e meninas, pelo modico preço de 720 rs. cada um.

MIMO E PRIMOR!

NA RUA DO CRESPO, LOJA N. 11, DE ANTONIO LUIZ DOS SANTOS & COMPANHIA.

He incontestavel que em manufactura de gosto o MIMO E PRIMOR de todas as sedas e sarjas pretas, brancas e de côres, achamalotadas, lavradas e lisas, que se annunciam, são merecedores da benigna preferencia dos amadores do que he bom : assim, se recommenda e conta-se que a vista da sua especialidade, não restará nada a desejar para possuir-se, com a compra, o melhor gosto e qualidade em colletes riquissimos e vestidos para senhora, que satisfaçam o mais custoso, porêm honesto e primoroso de seus adornos quaresmaes.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz : no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

VELAS DE CERÁ DO RIO-DE-JANEIRO E DE LISBOA.

Vende-se sortimento completo de uma a 16 em libra; bogias de 4, 5 e 6 em libra e barandões, quér em caixas grandes sortidas, quér em caixinhas de 50 libras de cada qualidade; tudo ao gosto do comprador : he a melhor e mais alva cera que tem apparecido e pelo preço mais barato possivel. Na rua da Senzalla-Velha, armazem de Alves Vianna, n. 110.

## No Aterro-da-Boa-Vista, loja nova n. 24, vende-se

superior sarja preta hespanhola, a 2$200, 2$800 e 3$ rs. o covado; superior casimira preta, a 3$200 rs. o covado; pannos pretos; merinós; alpacas por muito barato preço; casimira escarlate, para fazer capas do SS. Sacramento; lenços de seda de côres para gravatas, a 2$ rs.; ditos pretos, a 1$, 2$, 4$ e 6$ rs., de gorgurão; ditos brancos de cambraia, com bico e sem elle, para mão de senhora; cambraias lisas muito finas, para fazer lenços para cabeça de senhora, e outras fazendas baratas, como sejam : chitas pretas com listras azues, a 160 rs.; ditas pretas achamalotadas fingindo seda lavrada, a 200 rs. o covado; ditas de côres escuras, a 120, 160, 200 e 240 rs.; mursulinas de côres, a 240 rs. o covado; (esta fazenda he muito bonita, pois finge seda) assim como meias pretas finas, para senhora e para padres, a 240 rs. o par.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo : na rua da Moeda, armazem n. 17.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos : na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

## Na loja n. 4, de Ricardo, ao pé do arco de S.-Antonio,

na rua do Crespo, vendem-se lenços de finissima camcraia, arrendados e bordados, com bico em volta, proprios para mão de senhora, de lindissimo gosto, pelo modico preço de 640 a 1$280 rs. cada um; chitas de côres fixas, de ricos estampados, a 160, 180, 200, 220 e 240 rs. o covado.

-- Vende-se, no primeiro andar do sobrado n. 3 da rua do Aterro-da-Boa-Vista, uma arroba de prussiato de potassa (*cyanoferruro de potassium*).

## Vendem-se dous sitios e uma casa terrea nesta praça, tudo em chãos proprios :

os sitios são perto desta praça : o primeiro com duas casas de pedra e cal, uma das quaes tem sotão, forno, estribaria para dous cavallos e outra para gado, ambos com bastantes commodos para grande familia, com 5 viveiros de peixe, pasto para 8 a 10 vaccas de leite, muito boa baixa para melões, melancias e capim annualmente, com muitos pés de coqueiros, larangeiras e outras fructeiras; este rende 400$000 rs. annualmente : o segundo ao pé do dito, com casa de pedra e cal, muitos pés de larangeiras e outras fructeiras, portão na estrada; ambos os sitios teem boas cacimbas d'agoa de beber, e este rende 200$000 rs. : a casa terrea he sita no bairro de S.-Antonio, e rende 16$000 rs. mensalmente. Estes predios vendem-se juntos ou separados, e para isto trata-se no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

--- Vendem-se 7 caixas de vidros de relevo para vidraça, os quaes são excellentes, por não deixarem devaçar de fóra para dentro das casas : na rua do Trapiche, casa de F. H. Luttkens.

--- Vendem-se bicos do Porto ou tremoias, largos e estreitos, muito proprios para babados, por preço muito commodo : na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

— Vendem-se braços de balança grandes, proprios para armazem de assucar : na rua Nova, loja de ferragens, n. 41.

--- Vendem-se 7 escravos de ambos os sexos, a saber: 1 preta que lava, cose, cozinha e engomma, casada com um cabra bom serrador; 2 pretos e 3 pretas, bons para o serviço de campo; todos estes escravos são moços e de boas figuras : na rua do Queimado, com frente para o largo do Collegio, n. 33.

## Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n. 6,

vendem ricos véos pretos de varios tamanhos e preços; sarja preta hespanhola; setim preto de Macau; luvas de seda preta, curtas e compridas; ditas de pellica, com guarnição; borzeguins para senhora; sapatos de duraque, muito novos e bons, a 1$000 rs. o par; ricas fitas de seda lavrada : ditas com franja, proprias para cinteiro; muito finas; e outras muitas fazendas de gosto.

--- Vendem-se latas com biscoutinhos de araruta e herva-doce, chegadas ultimamente do Rio-de-Janeiro, por preço commodo : no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

--- Vendem-se charutos de regalia, muito bons, por preço commodo, para fechar contas : em casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

## Pannos pretos finos

e de côres, e novos na loja; verdadeiro setim e lenços de Macau; chapeos de sol, de seda; casimira preta elastica; lós pretos; sarja hespanhola; e todo o sortimento de fazendas finas, proprias para a Quaresma : na rua do Queimado, loja n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

## O novo barateiro da loja nova, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 4,

avisa ao respeitavel publico que tem ricos pannos para mesa, de casimira fina, com vistas e passagens historicas, a 25$000 rs. cada um; ditos de lãa e algodão, com ricos desenhos, a 4$5000 rs.; pannos finos de todas as côres, e preto muito superior, de 4$000 até 10$000 rs., verde e côr de vinho, de lindo panno, a 6$500 rs. dito azul para farda, de 4$ a 6$000 rs.; luvas, tanto de pellica como de seda e de algodão com borracha, para homem e senhora. Dão-se amostras sobre penhores.

— Vende-se um escravo de 20 annos, bom cozinheiro de um tudo; um dito bom bolieiro e que trabalha de alfaiate; um dito bom para todo o trabalho da praça e do campo; 2 pretas moças, uma dellas engomma, cozinha e lava; uma parda com duas filhas, uma de 6 annos e a outra de 4, a qual cose, engomma e cozinha; uma dita de 16 annos, optima para se educar : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava que cose e engomma : na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 33, segundo andar.

## Ahrens, ordenações, notas á Mello.

Vendem-se estas obras, na livraria da esquina do Collegio.

--- Vende-se uma porção de sapatos, vindos do Aracaty, por preço commodo : no largo de S.-Pedro, n. 1.

## Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos leite, acha-se um completo sortimento de fazendas finas, o mais em conta possivel; assim como chapeos do Chili, finos e ordinarios; o famoso panno de linho, e as chitas assetinadas pretas; chales e mantas de seda; córtes de chali, os mais modernos que ha; merinó e alpaca fina; o verdadeiro brim de linho de listras, para calças.

-- Vendem-se dous relogios novos patentes inglezes; sabonetes dos melhores autores que teem apparecido presentimente; um rico paliteiro; uma bandeija, para cinco copos; doze colheres para sôpa, sendo a prata de lei; um riquissimo annelão, com um grande brilhante; dous trancelins, um para senhora e outro para homem; um relogio de prata dourada, sabonete horizontal; diversas obras de ouro, as quaes obras se mostrarão ao comprador, e por preço commodo : na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

— Vende-se uma preta de meia idade, de nação, por preço commodo : na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 40.

## Escravos Fugidos

— No dia 25 do corrente, fugio ou furtaram uma preta crioula de nome Benedicta, baixa, bocca grande e beiços grossos, com vestido de riscado roxo, cabeção de algodãozinho : quem a pegar leve-a a rua do Collegio, n. 6, que será bem recompensado.

Rs. 100$000

Do abaixo assignado fugio, no dia 26 de dezembro de 1845, o seu escravo crioulo, de nome Antonio, de 25 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, corpo cheio, olhos amortecidos, falla descansada; foi comprado a Manoel Galdino Wanderlei Lins, morador no engenho Brejo-Novo, em Serinhãem; disem que fôra quem o seduzio para fugir, e que o tem tido sempre e continúa o ter em seu poder, ora no dito engenho Brejo-Novo, ora no denominado Páo-Sangue tambem em Serinhãem, de propriedade de um seu parente. Roga, portanto, o mesmo abaixo assignado as autoridades policiaes do referido lugar a apprehensão do dito seu escravo, rogando-a tambem a qualquer particular, a quem promette a gratificação de 100$ rs., logo que lhe entregue o dito escravo, na rua Direita desta cidade, sobrado n. 121, ou no engenho Pintos, na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão.

*José Fernando da Cruz.*

« Digo eu abaixo assignado que entre os mais bens que possuo, de mansa e pacifica posse, livres e desembaraçados de hypotheca ou penhoras, he bem assim o escravo crioulo, de nome Antonio, o qual o houve por herança de meu fallecido pai; cujo escravo vendo, e de facto vendido tenho de hoje para sempre ao Sr. José Fernando da Cruz, pelo preço e quantia de 500$000 rs., que recebi ao passar deste, em moeda corrente, para que cedo e traspasso toda a posse e dominio que nelle tinha, ao sobredito comprador, o qual o possuirá como seu que he e fica sendo de hoje para sempre, pagando o mesmo comprador a ciza. E por ser verdade pedi e roguei a Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo que este por mim fizesse, no qual me assigno com as testemunhas abaixo assignadas. — Engenho Pintos, 26 de junho de 1844.— *Manoel Galdino Wanderley Lins* — Como testemunhas, padre Jeronymo Barreiros Rangel, Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo. — Pagou a ciza como consta do recibo n. 18. »

--- Fugio, na noite de 7 para 8 do mez passado, da casa de José Claudino Leite, na rua larga do Rozario, um pardo, de nome José, de 22 annos, de bonita figura, alto, um pouco cheio do corpo, cabellos corridos e pretos, claro; tem uma cicatriz em uma perna, testa pequena, dentes limados, poucos cabellos na barba, gagueja quando falla; he bom official de sapateiro; costuma a tratar-se como forro : quem o pegar leve-o ao dito José Claudino Leite, na mesma rua, por cima da botica de Bartholomeu Francisco de Souza, que receberá 50$ rs. de gratificação.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.